

Indicadores Conjunturais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI
DCECO - Departamento de Ciências Econômicas

Nº.25 Vol.25

março/15

Professores do DCECO
Alexandre Rodrigues D'Almeida
Aline Cristina da Cruz
Daniela Almeida Raposo Torres
Eneida Maria Goddi Campos
Glauco Manuel dos Santos
Luís Eduardo de V. Rocha
Márcio Carneiro dos Reis
Múcio Tostas Gonçalves
Norberto Martins Vieira
Patrícia Lopes Rosado
Renilson Rodrigues da Silva
Sérgio Magno Mendes
Simone Faria Narciso Shiki
Talles Girardi de Mendonça

Responsáveis pela Publicação

Coordenador:
Norberto Martins Vieira

Técnico:
Paulo Afonso Palumbo

Acadêmicos:
Gabrielle Alves Pansanato
Mariana Carolina da Silva
Pedro Henrique de Souza Nadú

Toda a correspondência deverá ser enviada a:
UFSJ – Depto. de Ciências Econômicas – Indicadores Conjunturais
Praça Frei Orlando, 170 – Centro.
São João del – Rei – MG – CEP: 36.307-904
Fone: (32)3379-2537 – Telefax: (32) 3379-2306
Endereço na Internet: <http://www.ufsj.edu.br/dceco>
E-mail: palumbo@ufsj.edu.br
CDU. 338 (81) (05)
338 (815.1 SJR)

O Boletim Indicadores Conjunturais de São João del-Rei pode também ser encontrado entre as
Revistas Eletrônicas da Rede Acadêmica de Ciências Econômicas da UFRJ.
<http://www.race.nuca.ie.ufrj.br/>

INDICADORES CONJUNTURAIS
Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ – Depto. Ciências Econômicas.
CDU 338(810)(05)
338(815 S.J.D.R.) (05)

1- PREÇOS E SALÁRIOS

1.1 CESTA BÁSICA

Abril de 2015

O custo da cesta básica, no mês de abril de 2015, na cidade de São João del Rei, registrou aumento de 0,05% em relação ao mês anterior. Dos treze produtos que compõe a cesta básica, quatro registraram queda em seus preços, oito tiveram aumento e um permaneceu estável: o leite tipo C.

Os acréscimos de preços mais significantes foram registrados nos seguintes produtos: o óleo de soja, 12,99%; o tomate, 10,50%; a batata, 9,55% e o café em pó, 4,31%. As quedas mais significativas foram: o arroz tipo 2, 11,13%; o feijão preto, 8,04%; a carne bovina de 2ª, 4,38% e a bananal, 1,32%.

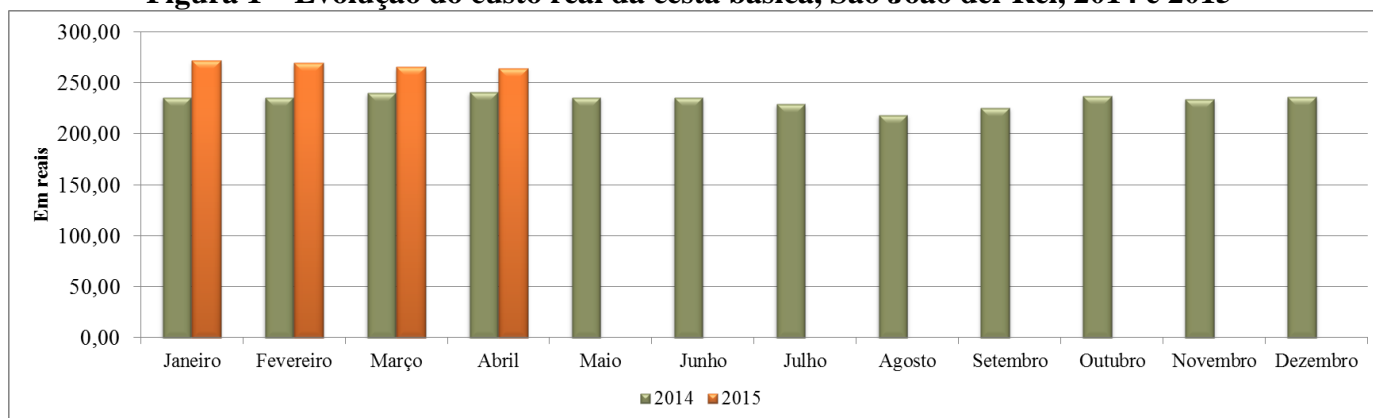
Quanto ao poder aquisitivo do trabalhador sanjoanense, que possui renda líquida mensal de R\$ 724,96 observa-se que o mesmo desembolsou, no mês de abril deste ano, 36,52% deste montante – o equivalente a R\$ 264,77 – para adquirir a cesta básica. Portanto, restaram-lhe R\$ 460,19 para o pagamento de outras despesas.

Tabela 1- Custo da cesta básica

Produtos	Quantidade	Março/15	Abril/15	Var. mês
Açúcar cristal	3 kg	4,19	4,20	0,24
Arroz tipo 2	3 kg	5,39	4,79	-11,13
Café em pó	0,600kg	6,49	6,77	4,31
Farinha de trigo	1,5kg	3,38	3,50	3,55
Feijão preto	4,5kg	19,90	18,30	-8,04
Leite tipo C	7,5 l	15,60	15,60	0,00
Margarina	0,750kg	4,08	4,16	1,96
Óleo de soja	0,900ml	2,54	2,87	12,99
Pão francês	120un	48,00	49,20	2,50
Banana	7,5kg	22,73	22,43	-1,32
Batata	6 kg	17,70	19,39	9,55
Tomate	9 kg	34,29	37,89	10,50
Carne bovina de 2ª.	6 kg	79,14	75,67	-4,38
CUSTO DA CESTA		263,43	264,77	-0,05
Variação mensal		-0,46	-0,05	
Variação Anual (%) (1)		11,26	11,82	
Salário Mínimo líquido (2)		724,96	724,96	
Custo Cesta/S. Mínimo (%) (2)		36,34	36,52	
Inflação IPCA/IBGE		1,32		
Inflação IPCA/IBGE acumulada		3,83		
(1) Custo da cesta em dezembro/2014		R\$236,78		
(2) Deduzidos 8% da Previdência				

Fonte: Pesquisa de preços em estabelecimentos comerciais de São João del-Rei.

Nota: Cesta básica de acordo com o Decreto Lei 399/1938.

Figura 1 – Evolução do custo real da cesta básica, São João del-Rei, 2014 e 2015

Fonte: Pesquisa de preços em estabelecimentos comerciais de São João del-Rei.

2- SERVIÇOS

2.1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO/SPC

Conforme dados da Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei, o total de consultas registradas, no mês de março de 2015, foi de 18.769. Este número representa um aumento de 17,02% em relação ao mês anterior e de 2,12% em relação ao mesmo mês do ano passado. Se comparado ao igual período do ano anterior com o mesmo período de 2015, identifica-se decréscimo de 9,36%.

Em março deste ano, houve o total de 2.837 registros no SPC, representando um aumento de 108,3% em relação ao mês anterior e de 41,21% em relação ao mesmo mês do exercício de 2014. No acumulado de 2015, se comparado ao mesmo período do ano passado, houve decréscimo de 1,44%.

Quanto aos cancelamentos, os números registrados foram de 1.485, indicando um acréscimo de 35,62% em relação ao mês anterior e de 36,87%, comparando com o mesmo mês do ano de 2014. Se comparado o acumulado de 2015 com o mesmo período de 2014, registra-se queda de 4,39%.

Tabela 2- Serviço de proteção ao crédito, São João del-Rei, 2014 e 2015

Período	Consultas		Registros		Cancelamentos	
	Mês		Mês		Mês	
	Fevereiro	Março	Fevereiro	Março	Fevereiro	Março
2014	19.647	18.379	1.392	2.009	1.228	1.085
2015	18.769	18.769	1.362	2.837	1.095	1.485
Variação mês anterior	-11,3	17,02	-22,53	108,3	10,94	35,62
Variação ano anterior	-18,36	2,12	-2,16	41,21	-10,83	36,87
Variação igual o período do ano anterior	-14,63	-9,36	-19,23	1,44	-21,31	-4,39

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei.

2.2. CHEQUES SEM FUNDOS (VÍDEO CHEQUE)

Conforme informações da Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei, em março de 2015, foram incluídas sessenta e três pessoas no cadastro de cheques sem fundos. Representando um acréscimo de 320% em relação ao mês anterior e de 28,57% frente ao mesmo mês do ano de 2014. Na comparação de janeiro a março de 2015 com o mesmo período do ano anterior, a variação foi de 1,75% para menos.

Quanto às exclusões em março de 2015, foram excluídas trinta pessoas no cadastro de cheques sem fundos. O que representa uma variação positiva de 275% em comparação ao mês anterior e 11,11% em relação ao mesmo mês de 2014. Na comparação de janeiro a março de 2015 com o mesmo período de 2014 registrou queda de 12,96%.

Tabela 3 – Número de pessoas incluídas e excluídas do cadastro do SPC, São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	2014	2015	Variação (%)			2014	2015	Variação (%)		
	Inclusão		Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual Período do ano Anterior	Exclusão		Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano anterior
Janeiro	27	34	36,00	25,93	25,93	13	9	-62,50	-30,77	-30,77
Fevereiro	38	15	-55,88	-60,53	-24,62	14	8	-11,11	-42,86	-37,04
Março	49	63	320,00	28,57	-1,75	27	30	275,00	11,11	-12,96

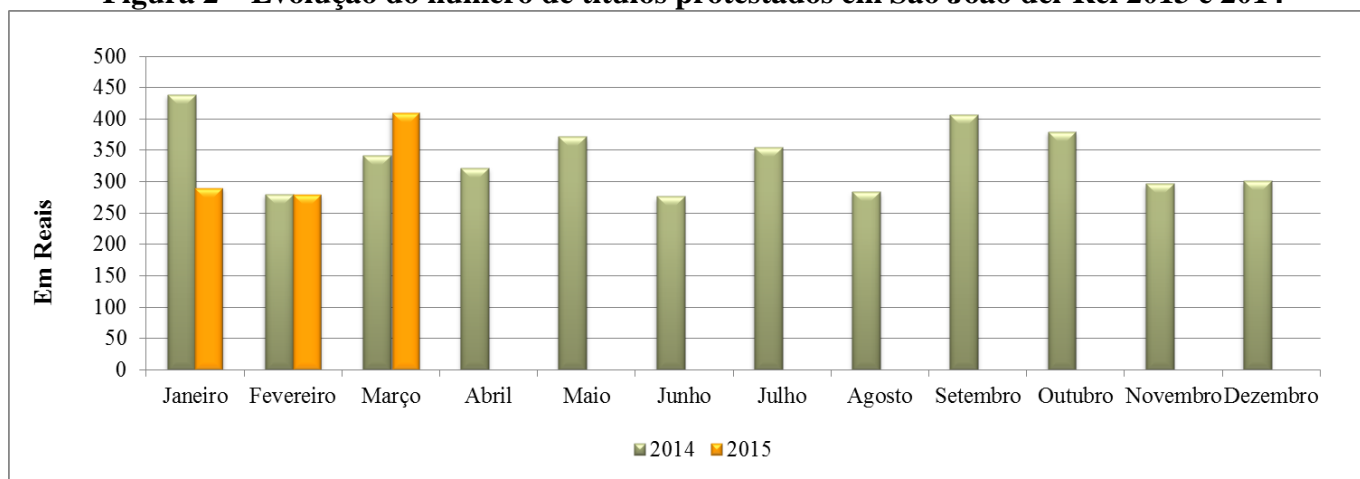
Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei.

Tabela 4 – Número de títulos protestados, São João del-Rei, 2014 e 2015

Número de títulos protestados			Variação (%)		
Meses	2014	2015	Base - mês anterior	Base-ano Anterior	Igual período do ano anterior
Janeiro	439	291	-3,64	-33,71	-33,71
Fevereiro	280	280	-3,78	0,00	-20,58
Março	342	411	46,79	20,18	-7,45

Fonte: Cartório de Títulos e Protestos em São João del-Rei.

De acordo com dados do Cartório de Títulos e Protestos de São João del-Rei, em março de 2015, os registros apontam 411 títulos protestados, o que revela um acréscimo de 46,79% em relação ao mês anterior. Na análise comparativa com março de 2015, nota-se o acréscimo de 20,18%, e na observação e comparação do acumulado de janeiro a março de 2015, em comparação ao mesmo período de 2014, queda de 7,45%.

Figura 2 – Evolução do número de títulos protestados em São João del-Rei 2013 e 2014

Fonte: Cartório de Títulos e Protestos de São João del-Rei.

2.3 – MOVIMENTO NOS CORREIOS EM SÃO JOÃO DEL-REI

Tabela 5– Registro das operações realizados nos correios de São João del-Rei, 2014

Serviços	Dezembro 2014	Janeiro 2015	Fevereiro 2015	Março 2015
Encomendas nacionais	4.310	4.105	3.970	4.030
Encomendas internacionais	46	47	43	37
Cartas e impressos registrados	26.013	26.002	25.810	24.730
Remessa local	307	298	275	263
SERCA(*)	1.404	1.427	1.401	1.390
Vales Postais (emissão)	6	5	3	2
Cheques-correios (emissão)	-	-	-	-
Vales Postais (pagos)	-	-	10	8
Cheques – correios (pagos)	-	-	-	-
Telemáticos nacionais	56	53	49	50
Telemáticos internacionais	-	-	1	-
Índice de ocupação - Caixas postais % (**)	60	60	60	61

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT).

Notas: (*)SERCA (Serviço de coleta, transporte e entrega de malotes).

O tipo de serviço foi substituído de SEED para Remessa Local.

(**) Índice de ocupação = número de caixas postais alugadas x 100
número total de caixas postais

2.4. MOVIMENTO DO TERMINAL RODOVIÁRIO EM SÃO JOÃO DEL- REI

Conforme dados fornecidos pelo Terminal Rodoviário de São João del-Rei, o número de passagens vendidas, em março foi de 30.723, registrando aumento de 8,32% em relação ao mês anterior e queda de 3,36% em relação ao mesmo mês do exercício passado. Comparando janeiro a março de 2015 com o mesmo período do ano anterior, registra decréscimo de 8,59% no número de passagens vendidas.

Tabela 6- Número de passagens vendidas no terminal rodoviário de São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Número de passagens vendidas		Variação (%)		
	2014	2015	Base - mês Anterior	Base – ano anterior	Igual período do ano anterior
Janeiro	36.449	33.338	-6,63	-8,54	9,33
Fevereiro	32.872	28.363	-14,92	-13,72	-10,99
Março	31.790	30.723	8,32	-3,36	-8,59

Fonte: Terminal Rodoviário de São João del-Rei.

3- FINANÇAS

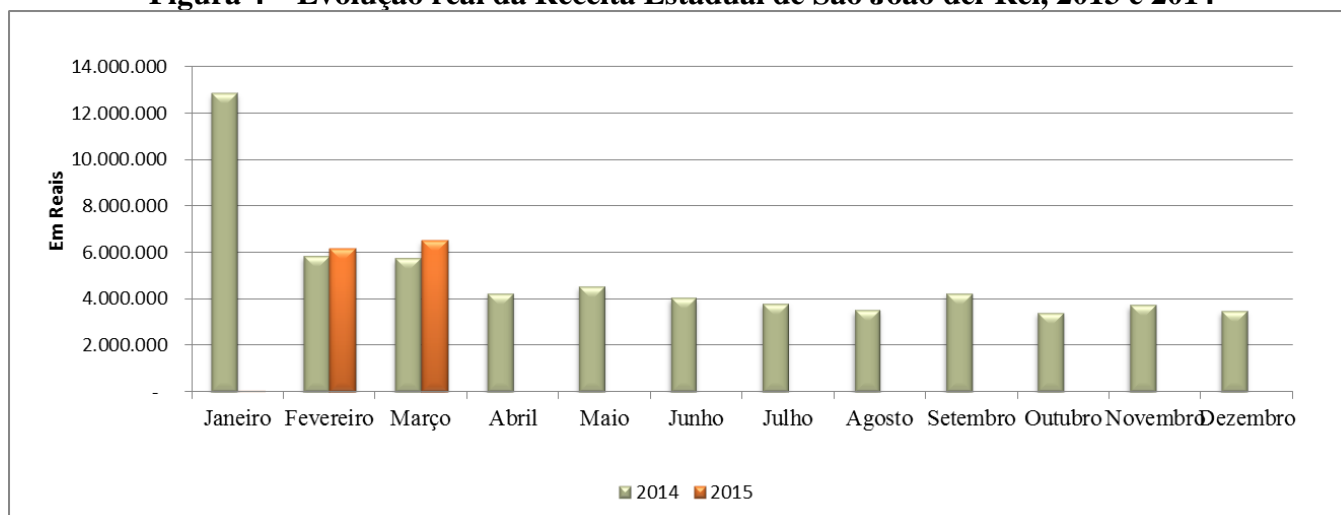
3.1. RECEITA ESTADUAL

A receita estadual arrecadada pela Agência Fazendária de São João del-Rei foi de R\$ 6.515.062 milhões em março de 2015, registrando aumento, descontada a inflação medida pelo IGP-DI de 5,69% em relação ao mês anterior e de 13,09% em relação ao mesmo mês do ano passado. Na comparação do igual período acumulado do ano anterior, houve decréscimo de 48,13%.

Tabela 7- Receita Estadual de São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2014	2015	2014	2015	Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano anterior
Janeiro	12.630.385	12.662.288	12.859.117	12.884	-99,63	-99,90	-99,90
Fevereiro	5.796.160	6.090.313	5.851.674	6.164.541	47744,96	5,35	-66,98
Março	5.790.887	6.515.062	5.760.844	6.515.062	5,69	13,09	-48,13

Fonte: Agência Fazendária de São João del-Rei.

Figura 4 – Evolução real da Receita Estadual de São João del-Rei, 2013 e 2014

Fonte: Agência Fazendária de São João del-Rei.

3.3. RECEITA DA PREFEITURA

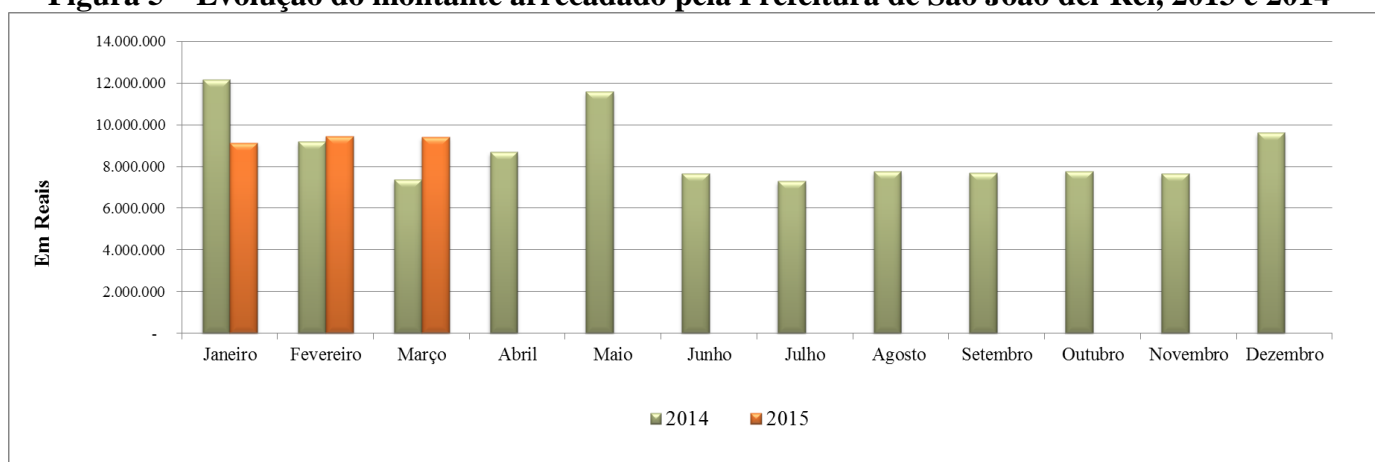
A receita referente aos impostos, taxas e transferências da Prefeitura Municipal de São João del-Rei foi de, aproximadamente, R\$ 9.403.894 milhões, em março de 2015. Em termos reais, ou seja, se descontada a inflação (IGP-DI), houve decréscimo de 0,68% em relação ao mês anterior e acréscimo de 27,67% em relação a março de 2014. No acumulado do ano de 2015 em comparação com o mesmo período do ano passado registrou-se uma elevação de 27,67%.

Tabela 8- Receita da Prefeitura de São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2014	2015	2014	2015	Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano anterior
Janeiro	11.784.448	8.973.263	12.181.214	9.130.673	-5,12	-25,04	-25,04
Fevereiro	8.973.263	9.354.690	9.197.652	9.468.703	3,70	2,95	2,95
Março	7.292.872	9.403.894	7.365.910	9.403.894	-0,68	27,67	27,67

Fonte: Agência Fazendária de São João del-Rei.

Figura 5 – Evolução do montante arrecadado pela Prefeitura de São João del-Rei, 2013 e 2014



Fonte: Prefeitura Municipal de São João del-Rei.

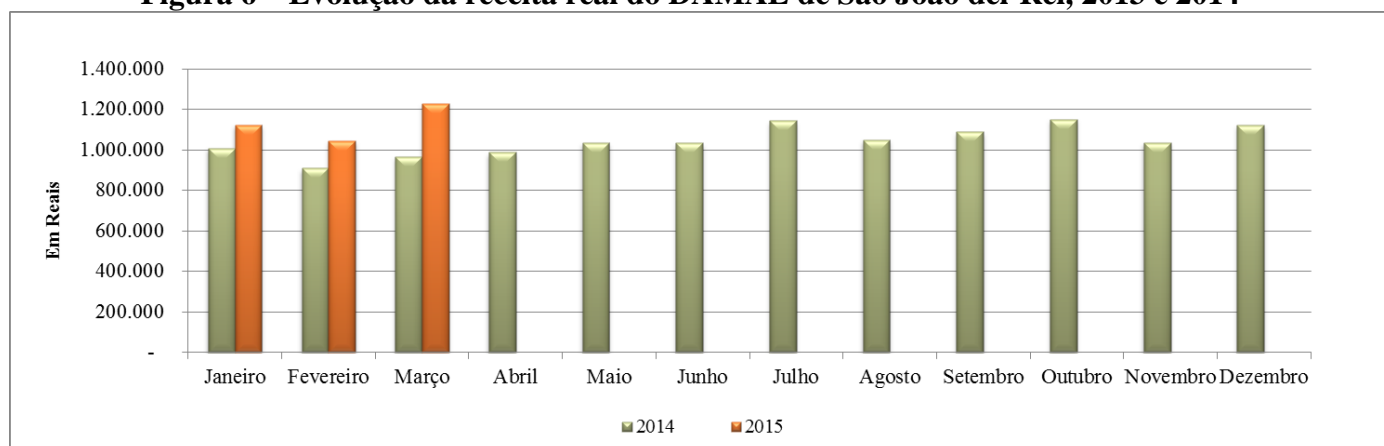
3.4. DAMAE – RECEITAS CORRENTES (EXCLUSIVE TRANSFERÊNCIAS)

A receita do DAMAE atingiu aproximadamente R\$ 1.230.339 milhões, em março de 2015, que revela um aumento de 17,69% em relação ao mês anterior e de 27,13% na análise comparativa com o mesmo mês do ano passado. Já o acumulado do ano de 2015 em comparação com o mesmo período de 2014 registrou acréscimo de 3,02%.

Tabela 9- Receita Corrente no município de São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2014	2015	2014	2015	Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano anterior
Janeiro	991.367	1.103.462	1.009.320	1.122.819	-0,04	11,25	11,25
Fevereiro	901.240	1.032.793	909.871	1.045.380	-6,90	14,89	4,51
Março	972.797	1.230.339	967.750	1.230.339	17,69	27,13	3,02

Fonte: DAMAE

Figura 6 – Evolução da receita real do DAMAE de São João del-Rei, 2013 e 2014

Fonte: DAMAE, Departamento Autônomo Municipal de Água e Esgoto de São João del-Rei.

3.5. ARRECAÇÃO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, LATICÍNIOS E DERIVADOS

O valor da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da indústria sanjoanense, em março de 2015 foi de R\$ 740.410 milhões. Este valor, quando descontado a inflação segundo o IGP-DI, registra aumento de 25,51% em relação ao mês anterior e de 23,34% em relação ao mesmo mês de 2014. Quando usado como base o somatório dos três meses de 2015 identifica-se decréscimo de 27,13%.

Tabela 10- Arrecadação de ICMS da indústria de São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2014	2015	2014	2015	Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano anterior
Janeiro	1.045.788	426.153	1.080.998	433.629	-12,05	-59,89	-59,89
Fevereiro	721.362	582.834	739.400	589.937	36,05	-20,21	-43,77
Março	594.330	740.410	600.283	740.410	25,51	23,34	-27,13

Fonte: Secretaria Estadual de Fazenda.

O valor da arrecadação do ICMS dos laticínios em São João del-Rei, em março de 2015, foi de R\$ 43.454 mil. Se descontada a inflação conforme o IGP-DI, tem-se decréscimo real de 51,10% em relação ao mês anterior e de 22,07% em relação ao mesmo mês de 2014. Quando comparado o somatório dos três meses de 2015 ao mesmo período do ano anterior, registrou-se aumento de 509,14%.

Tabela 11- Arrecadação de ICMS do setor de laticínios de São João del-Rei, 2014 e 2015

VARIAÇÃO LATICÍNIOS							
Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2014	2015	2014	2015	Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano anterior
Janeiro	107.260	61.873	110.871,73	1.360.538,00	1211,94	1127,13	1127,13
Fevereiro	76.531	87.786	78.445	88.856	-93,47	13,27	665,59
Março	55.524	43.454	55.757	43.454	-51,10	-22,07	509,14

Fonte: Secretaria Estadual de Fazenda.

Em relação ao comércio, a arrecadação do ICMS em março, foi de aproximadamente R\$ 790.798 milhões, descontada a inflação medida pelo IGP-DI. Tal cenário revelou decréscimo de 10,48% em relação ao mês anterior e 11,88% em relação ao mesmo mês do exercício de 2014. Quando comparado o somatório de janeiro a março de 2015 ao mesmo período do ano passado, observa-se também um decréscimo de 6,83%.

Tabela 12- Arrecadação de ICMS do comércio de São João del-Rei, 2012 e 2013

VARIAÇÃO COMÉRCIO							
Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2014	2015	2014	2015	Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano anterior
Janeiro	1.428.174	1.360.538	1.511.369	1.395.314	40,90	-7,68	-7,68
Fevereiro	842.674	582.834	885.653	883.367	-36,69	-0,26	-4,94
Março	861.678	790.798	897.371	790.798	-10,48	-11,88	-6,83

Fonte: Secretaria Estadual de Fazenda.

3.6. BENEFÍCIOS PAGOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O valor dos benefícios pagos pelo INSS da Agência de São João del-Rei aos beneficiários sãojoanenses e de municípios circunvizinhos referente às pensões, aposentadorias, auxílios, entre outros, registrado, em março de 2015, foi de R\$ 36.799.517 milhões. Analisando-se o valor total de benefícios pagos, observa-se no mês de março que houve um acréscimo de 0,09% em relação ao mês anterior.

Tabela 13- Benefícios pagos pela Previdência Social, São João del-Rei, 2015

Meses	Valores líquidos R\$ (*)			Quantidade de benefícios		Variação (valores líquidos)	
	Rural	Urbano	Urbano + Rural	Rural	Urbano	Total	Mês Anterior
Janeiro	6.396.955	30.454.412	36.851.367	8.463	32.741	41.204	8,4
Fevereiro	6.397.492	30.369.437	36.766.929	8.469	32.696	41.165	-0,23
Março	6.394.479	30.405.038	36.799.517	8.473	32.755	41.228	0,09

Fonte: INSS - Agência de Barbacena (MG).

Nota: (*) descontados o Imposto de Renda

4-INDÚSTRIA

4.1. CONSTRUÇÃO CIVIL

Em março, foram aprovadas sessenta plantas pela Prefeitura Municipal de São João del-Rei, número que aponta por sua vez acréscimo de 160,87% em relação ao mês anterior e de 17,92% analisando-se a área acumulada do ano de 2015 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 14 - Plantas aprovadas pela Prefeitura de São João del-Rei, 2013 e 2014

Meses	Número de plantas aprovadas		Acumulado no ano		Metros quadrados (mês)		Metros quadrados (acumulado no ano)	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Janeiro	36	20	36	20	9.623,28	2.931,95	9.623,28	2931,95
Fevereiro	38	23	74	43	6.237,42	12.705,42	15.860,70	15637,37
Março	28	60	102	103	3.811,35	7.559,54	19.672,05	23196,91

Fonte: Prefeitura Municipal de São João del-Rei, Departamento de Obras.

4.2. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Em março de 2015, o número de importações atingiu US\$ 699.336 mil. Tal valor na comparação com o mesmo período do ano anterior aponta um aumento de 191,97%. Já a exportação alcançou um total de US\$ 3.962.074 milhões em março de 2015, o que indica uma queda de 21,94%. Desta forma, na definição do saldo comercial, registra-se o valor positivo de US\$ 3.262.738 milhões. Isso significa que a balança comercial é favorável, ou seja, a exportação é maior que a importação.

Tabela 15 - Importação e exportação de produtos em São João del-Rei, 2013 e 2014

Meses	Exportação (US\$)		Importação (US\$)		Variação Anual %		Saldo (A-B) 2014
	(A)	(B)	(A)	(B)	A	B	
Janeiro	4.978.160	4.220.221	1.065.856	679.733	-15,22	-36,22	3.540.488
Fevereiro	3.511.818	5.104.627	1.830.519	572.316	45,35	-68,73	4.532.311
Março	5.076.236	3.962.074	239.521	699.336	-21,94	191,97	3.262.738

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior. (<http://www.mdic.gov.br/sitio/sistema/balanca/>).

Tabela 16 - Principais países e produtos importados e exportados por São João del-Rei, março/2015

Países de Importação	Países de Exportação	Produtos Importados	Produtos Exportados
China	Japão	Outros ácidos inorgânicos e outros compostos oxigenados inorgânicos dos elementos não metálicos	Ferro-ligas
EUA	Alemanha	Fluoretos; fluorossilicatos, fluoroaluminatos e outros sais complexos de flúor	Hidrazina e hidroxilamina, e seus sais inorgânicos; outras bases inorgânicas; outros óxidos, hidróxidos e peróxidos, de metais
Chile	EUA	Berílio, crômio, germânio, vanádio, gálio, háfnio (célitio), índio, nióbio (colômbio), rênio e tálio, e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata	Minérios de nióbio, tântalo, vanádio ou de zircônio, e seus concentrados
Espanha	Belgica	Metais alcalinos ou alcalino-terrosos; metais de terras raras, escândio e ítrio, mesmo misturados ou ligados entre si; mercúrio	Barras e perfis, de alumínio
Alemanha	Tailandia	Minérios de nióbio, tântalo, vanádio ou de zircônio, e seus concentrados	Fios de alumínio

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior. (<http://www.mdic.gov.br//sitiio/sistema/balanca/>).

5-ESTATÍSTICAS SOCIAIS E DEMOGRÁFICAS

5.1. EMPREGO FORMAL

De acordo com as informações do Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED, em março de 2015 foram admitidas 572 pessoas, registrando um aumento de 9,37% em relação ao mês anterior e 4,57% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Quanto aos desligamentos, em março de 2015 foram contabilizados 608 desligamentos. O resultado é um decréscimo de 0,16% em relação ao mês anterior e acréscimo de 1,67%, comparado ao mesmo mês do ano passado. A diferença entre admitidos e desligados, em março deste ano registra saldo negativo de trinta e seis empregos, ou seja, o total de demissões foi superior ao volume de admissões.

Tabela 17 – Evolução do mercado de trabalho formal, São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Admissões		Desligamentos		Admitidos	Desligados
	2014	2015	2014	2015		
Janeiro	571	456	678	709	-107	-253
Fevereiro	675	523	632	609	43	-86
Março	547	572	598	608	-51	-36

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Nota: Trabalhadores registrados em estabelecimentos com mais de quatro empregados com carteira Assinada

Tabela 17.1 – Evolução do emprego por setor da atividade econômica

SETORES	MARÇO/2015				NO ANO*			
	TOTAL ADMIS	TOTAL DESLIG	SALDO	VARIAC EMPRE % **	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG	SALDO	VARIAC. EMPRE %
EXTRATIVA MINERAL	0	7	-7	-4,90	3	17	-14	-9,33
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	44	48	-4	-0,16	138	202	-64	-2,53
SERV INDUST DE UTIL PUBLICA	1	0	1	50,00	1	1	0	0,00
CONSTRUÇÃO CIVIL	78	66	12	1,10	194	227	-33	-2,89
COMÉRCIO	244	257	-13	-0,23	657	873	-216	-3,73
SERVIÇOS	186	208	-22	-0,35	567	560	7	0,11
ADM PUBLICA	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
AGROPECUÁRIA	19	22	-3	-0,70	44	79	-35	-7,58
TOTAL	572	608	-36	-0,22	1.604	1.959	-355	-2,17

Fonte: MTE - cadastro geral de empregados e desempregados-lei 4923/65

*Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referencia os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

** A variação mensal do emprego toma como referencia o estoque do mês anterior.

5.2. NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS

Tabela 18-Número de registros de nascimento, casamentos e óbitos em São João del-Rei, 2015

Eventos	2013	2014	2015			
	Total anual	Total anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Nascidos vivos	982	946	250			
Casamentos	419	403	85			
Óbitos	471	726	236			
Óbitos fetais	10	19	2			
Óbitos < 1 ano	3	10	3			
Óbitos 1 – 4 anos	02	2	2			
Óbitos 5 - 19 anos	16	15	9			
Óbitos 20 – 49 anos	102	69	20			
Óbitos >50 anos	513	573	200			

Fonte: Cartório de Registro Civil.

6 - INDICADORES NACIONAIS

6.1. INDICADORES NACIONAIS

Tabela 20 – Evolução de alguns dos principais indicadores nacionais (%), 2014/2015

Indicador	Setembro 2014	Outubro 2014	Novembro 2014	Dezembro 2014	Janeiro 2015	Fevereiro 2015	Março 2015
TR	0,0873	0,1038	0,0483	0,1053	0,0878	0,0168	0,1296
Poupança	0,5605	0,5877	0,6043	0,5485	0,6058	0,5882	0,5169
INPC/IBGE	0,49	0,38	0,53	0,62	1,48	1,16	1,51
IGP-DI/FGV	0,02	0,59	1,14	0,38	0,67	0,53	1,21
IGP-DI acumulado	1,6222	2,2218	3,3871	3,7800	0,6700	1,2036	2,4281
ICV/DIEESE	0,23	0,50	0,52	0,52	2,25	1,40	1,26
IPCA/IBGE	0,57	0,42	0,51	0,78	1,24	1,22	1,32
INCC-M/FGV	0,16	0,20	0,30	0,25	0,70	0,50	0,36

Fonte: TR = Taxa Referencial; IGP = Índice Geral de Preços; INPC = Índice Nacional de Preços ao Consumidor; IGP-DI/FGV = Índice Geral de Preços - Fundação Getúlio Vargas; ICV = Índice do Custo de Vida, DIEESE = Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos; IPCA/IBGE = Índice de Preços ao Consumidor Amplo, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; INCC/FGV = Índice Nacional de Construção Civil, Fundação Getúlio Vargas.

A atual conjuntura nacional

Gabrielle Alves Pansanato
Mariana Carolina da Silva
Pedro Henrique Souza Nadú

Recentemente o país vem passando por uma crise institucional e política tendo como principal reflexo manifestações por todo o país. Tais manifestações tiveram como reivindicações, dentre outras, o fim da corrupção na estatal Petrobras e no Governo, desde o nível municipal até o federal, a alta da inflação, e o elevado déficit público nacional. Dentre as pautas reivindicadas pela população está o impeachment da presidente da república e até mesmo a intervenção militar, como forma de estabilizar a economia em “frangalhos”. Contudo, cabe aqui perguntar: Será que a atual conjuntura do país se encontra em uma situação irreversível ao ponto de se tomar medidas tão extremas, política e economicamente, como foi pedido nas manifestações? Com base nesta indagação este artigo ao encontro de publicações e entrevistas veiculados pelos principais meios de comunicação, a fim de dá um maior esclarecimento da situação em que o país se encontra.

Dentre uma das matérias veiculadas recentemente encontra-se uma entrevista publicada pelo site O Fórum, uma matéria veiculada pelo portal G1 e artigo retratando a perspectiva nacional para o ano corrente publicado pelo Itaú. Segundo a entrevista para o portal Fórum da economista e professora Leda Paulini para manter o nível de renda e emprego seria necessário aumentar os investimentos e gastos públicos do ponto de vista da política fiscal, lado a lado, seria necessário também, fazer uma política monetária, por meio da redução da taxa de juros. Na ótica da política cambial seria “preciso introduzir mecanismos de controle de fluxos internacionais de capital e fortalecer aqueles que já existem”. A economista argumenta ainda que uma redução da volatilidade dos preços traria impactos positivos para a economia, impactando na redução da inflação. Sendo assim, com o que foi exposto pela economista a política adotada recentemente, como alta de juros e desoneração (contenção de gastos pelo estado) vão no sentido contrário das medidas ideais para estabilização econômica e manutenção do nível de renda e emprego nacional.

Já para o professor e economista Ladislau Dowbor o cenário internacional fraco afeta de forma direta a economia nacional, reforçando a ideia de que a economia precisa de ajustes para contornar esta situação. Segundo Dowbor há um desvio dos ganhos para intermediários financeiros, que além de não investir no país, são remessados para paraísos fiscais implicando em sonegação de impostos. Sendo assim, a principal pauta a ser tomada deveria ser o ajuste do sistema de intermediação financeira. Tendo como base o que foi argumento por Dawbor, percebe-se que um dos grandes gargalos enfrentados pela economia nacional se encontra no setor bancário e a alta taxa de juros que onera a população e beneficia especuladores financeiros e sonegadores por meio de remessas ao exterior.

De acordo com o Secretário Nacional de Economia Solidária e economista, Paul Singer o cenário atual alicerça na falta de investimentos por parte do setor privado enquanto o governo não dispõe de recursos para maiores investimentos. Isto contribui para que a economia não tenha maiores resultados chegando a ser até mesmo nulos. Ainda segundo Singer a alta do dólar facilita a venda dos produtos nacionais para o estrangeiro é compartilhado com a opinião de outros economistas, sendo um ponto positivo para esses economistas.

Os argumentos dos economistas na entrevista para o Portal Fórum analisados vão em parte contra as políticas ortodoxas adotadas no país como medidas de combate a crise, que segundo um dos entrevistados, já se manifesta desde 2011. Para estes economistas o caminho seria o inverso, com o estado dando maior atenção aos direitos trabalhistas e tributação maior sobre a classe mais rica brasileira. O que não se vê na prática, pois a classe que mais paga impostos no país, ainda, é a classe média e baixa, onerando as rendas e penalizando os mais pobres, o que leva a um ciclo vicioso que acaba travando a economia. Cabe ressaltar aqui que o Brasil lidera o ranking mundial como melhor pagador de juros reais, ficando acima de países como China e Índia (G1, 2015). Este cenário, no entanto, vai na contra mão da conjuntura mundial, que devido a queda do preço do barril de petróleo teve influência na queda da taxa de inflação de vários países. Para o Itaú (2015) esse cenário pelo qual o país passa terá até o final do ano

corrente o enfraquecimento do mercado de trabalho, contudo, as projeções para o próximo ano indicam recuperação mediante a confiança nas políticas econômicas adotadas.

Acesso em: 10 de Abril de 2015. Disponível em:
<https://www.italu.com.br/_arquivosstaticos/Itau/PDF/Perspectiva.pdf>

Acesso em: 23 de Abril de 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/noticia/2015/03/brasil-reassume-lideranca-em-ranking-mundial-de-juros-reais.html>>

Acesso em: 31 de Março, 2015. Disponível em:<<http://www.revistaforum.com.br/blog/2015/03/para-onde-vai-a-economia/>>